

Ano 18, Nº 219, abril de 2023 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

ESPERANÇA na Vida Eterna

Página 3

O APÓSTOLO MÉDICO DEPRESSÃO À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Página 4

Página 5

Página 6

EDITORIAL

A esperança de atingir a paz divina, com felicidade inalterável, vibra em todas as criaturas. [...] Entre o objetivo e a meta, faz-se imperativo o esforço constante e inadiável".

(Fonte Viva, de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel; cap. 103).

Passamos boa parte da vida correndo, planejando e criando novas necessidades. Somos eternos insaciáveis, porém quando algo nos freia, quando a vida nos exige calma, paramos, refletimos e percebemos que nem sempre o que fazemos no dia-a-dia condiz com nossos reais objetivos. Somos Espíritos imortais, só levamos conosco a bagagem espiritual, então nosso esforço, planejamento e ações devem seguir essa direção. O artigo da página 3, "Esperança na vida eterna", tema de capa desta edição, nos apresenta um texto que conduz para essa percepção de seres imortais e nos dá a certeza que estamos nesta jornada para evoluir e sermos seres melhores.

O mês de abril traz datas importantes para o espiritismo, ainda na página 3 na coluna das datas espíritas, o destaque é para a encarnação de Chico Xavier e para a data de fundação da Federação Espírita Catarinense, além de outros grandes nomes. Personagens que fizeram e fazem história e acendem a esperança em muitos corações, fortalecendo e divulgando os ensinamentos do mestre Jesus. Tema que continua no artigo "Bezerra de Menezes", o médico dos pobres e necessitados, ele que continua, no plano espiritual, trabalhando e auxiliando para o progresso moral e espiritual do povo brasileiro.

Páscoa, o artigo da página 4, neste ano comemorada em abril, é outro tema que fortalece nosso entendimento na imortalidade da alma, além de estimular momentos de reflexão. Na página seguinte o artigo sobre saúde "Depressão à luz da doutrina espírita", a trabalhadora da casa, Suzana Rodrigues Coelho, apresenta uma abordagem de esperança diante do entendimento da continuidade da vida e mostra que pequenas ações contínuas nos fortalecem.

Além disso, a leitura do artigo na página 6 nos remete ao aniversário de 166 anos do Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, quando foi apresentado ao mundo a primeira edição de "O Livro

dos Espíritos", um marco para a história da humanidade, possivelmente só mais tarde teremos a percepção real da importância e da grandeza desta obra. Kardec descortinou ao mundo a existência e interação do plano espiritual com o plano físico. O conhecimento da "imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos e suas relações com os homens [...], trecho de "Os princípios da doutrina espírita", conteúdo da folha de rosto do Livro dos Espíritos. obra essa que acalenta os corações e traz a certeza da continuidade da vida. Já a página 7 é dedicada ao NEES - Núcleo Espírita Erna Schmidt, nossa casa coirmã em que muitas atividades de cunho social são desenvolvidas, que nesta edição apresenta algumas das muitas tarefas ali realizadas, mostrando um ponto de luz na comunidade.

Amigo leitor, esta edição do jornal está repleta de informações. Espero que a leitura dos artigos seja tão prazerosa quanto foi para mim.

Boa leitura!

Ivanete Franzon Marsango Presidente do C.E. Casa de Jesus

Escala de Palestras de Abril 2023 *poderá haver troca de palestrantes/temas sem aviso prévio Dia Expositor(a) 01.04 Sábado Ricardo Rosa 18:00 A lei de causa e efeito 02.04 Domingo 8:30 Fora da caridade não há regeneração Anete A. Battistella 03.04 Segunda 20:00 Libertação do sofrimento André Almeida 04.04 Terca 15:30 Felicidade Pedro Sorriso 06.04 Quinta 15:30 Intervenções espirituais Nilza Pereira Sábado Jeferson Ostrufka 08.04 18:00 Sofrimentos humanos: origem e causas Sergio Bento 09.04 Domingo 8:30 Buscai e acharei Espiritismo - o caminho da evolução espiritual 10.04 Segunda 20:00 Sidney Lourenço 11.04 Jaime Nunes Terça 15:30 Roberto Basilio 13.04 Quinta 15:30 Atitudes renovadas 15.04 Sábado 18:00 A separação do joio e do trigo Silvio Schimitt 16.04 Domingo 8:30 Nailka M. Valmorbida Eduardo Meneghelli Jr. 17.04 Segunda 20:00 A lei do Amor 18.04 Terça 15:30 O maior mandamento Fernanda Rosa Rô Pacheco 20.04 Quinta 15:30 Amar é nosso destino José, pai de Jesus. 22.04 Sábado 18:00 Roberto Valmorbida Domingo Jones E. de Oliveira 23.04 8:30 O espiritismo fundamenta 24.04 Segunda 20:00 As potências da alma Luiz Miller 25.04 Terça 15:30 Trabalhadores da última hora Elaine Raymundo Paulo H. Chiesorin 27.04 Quinta 15:30 Gratidão e Espiritismo Jean Carlo Michel 29.04 Sábado 18:00 O desafio da autorrenovação 8:30 Caridade: bússola divina Rita Cordeiro 30.04 Domingo

DIRETORIA

Ivanete Franzon Marsango - Presidente
Alquine Cristina Sansão - 1º Vice-Presidente
Emerson Ramos Melzi - 2º Vice-Presidente
Janice Maria P. Franco - 1ª Secretária
Ione Neves - 2ª Secretária
Denise Altina P. Riesemberg - 1ª Tesoureira
Egídio Pavanatto - 2º Tesoureiro





ESSÊNCIA DIVINA: Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus - Presidente: Ivanete Franzon Marsango Vice: Alquine C. Sansão Comunicação Social: Silvania da C. P. Bertolini Jornalista Responsável: Thatiana Sestrem Diagramação: Stella Alvarez e Nélio Marques - Endereço: R. 600, nº 123, Centro, Baln. Camboriú - SC, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708. Contatos Online: casadejesus.org.br, cecasadejesus.bc@gmail.com, facebook.com/casadejesus. Federação Espírita Catarinense (fec.org.br). Tiragem mensal: 700 exemplares.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

R. Idalina Pereira dos Santos, 67 Agronômica, Florianópolis (SC) F: (48) **3028-0528**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Datas Espíritas de Abril

01/04/1858 - Fundação da **Sociedade Espírita de Paris**, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores.

02/04/1869 - Sepultamento, no cemitério de Montmartre, do Codificador da Doutrina Espírita, **Allan Kardec.**

02/04/1910 - Reencarna em Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, o médium Francisco Cândido Xavier, um dos mais espíritas expoentes da Doutrina Espírita, tendo desenvolvido diversos trabalhos de caridade com um exemplar exercício da mediunidade. Exercendo as melhores virtudes elevadas, foi um exemplo de amor e abnegação. Psicografou mais de 400 obras o que resultou em um acervo de diversos gêneros de literatura tais como: poemas e poesias, contos e crônicas, romances, obras de caráter científico, filosófico e religioso. De personalidade bondosa, se dedicou ao auxílio aos mais necessitados. O trabalho em benefício do próximo, e indicado por mais de 10 milhões de pessoas, para receber o Prêmio Nobel da Paz, em 1981 e 1982. No ano de 2012, Chico foi eleito "O maior brasileiro de todos os tempos", em evento realizado pelo SBT.

04/04/1919 - Desencarne de **William Crookes**, e foi através da médium Florence Cook, que desencarnou em 22.04.1904, obteve a materialização do Espírito que daya o nome de Katie King.

11/04/1900 - Desencarna no Rio de Janeiro o Médico dos Pobres, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, nosso atual auxiliar Espiritual.

12/04/1927 - Desencarna o Filósofo da Doutrina Espírita, o francês **Léon Denis**, que foi o sucessor de Allan Kardec nos ensinamentos doutrinários.

18/04/1857 - Surge a primeira edição de **O Livro dos Espíritos.** Esta data é considerada como um marco da Doutrina Espírita, que nos trouxe conhecimentos da vida eterna.

19/04/1862 - Nasce em Portugal, **Inácio Bittencourt,** médium curador, que se transferiu para o Brasil, tendo destacada atuação no Movimento Espírita Brasileiro.

24/04/1945 - A Federação Espírita Catarinense, fundada nesta data, no Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo, Florianópolis, que tinha como presidente Luiz Osvaldo Ferreira de Mello, médium de excelentes possibilidades, no início dos anos 40, sempre conciliador, prudente, fraterno e humano, era frequentemente procurado por companheiros de outras Casas espíritas, tendo inclusive participado do maior evento nacional — Pacto Áureo — 05/10/1949. Então, em um encontro com líderes de outros centros, nesse dia especial, todos os presentes já estavam devidamente cientificados dos grandes propósitos e ações da futura federação, que fundada, teve eleito como Presidente o mesmo da Casa Espírita de Florianópolis.

Esperança na Vida Eterna



Texto: Adilson Alexandre Simas

Um doutor da lei perguntou a Jesus, o que seria necessário fazer para ter a vida eterna, e ele respondeu que se amasse a Deus de todo o coração, alma e forças do espírito e principalmente ao próximo como a si mesmo, viveria para sempre.

Claro que a resposta do Mestre, confirmou que imortalidade não é do corpo, mas de nós, almas encarnadas, que devemos praticar ações nas existências transitórias, para que possamos evoluir intelectual e moralmente.

Cada encarnação é um benefício misericordioso e divino, apesar de ainda virmos para este planeta de provas e expiações, resultados de ações impensadas do passado, mas a esperança da vida eterna e eternidade ainda é muito difícil para a humanidade entender e aceitar, porquanto a imensa maioria vivencia a existência atual como a mais significativa, que resulta problemas que ocorrem contra cada um, como se fosse perpétuo.

O Espiritismo de agora, ao comprovar que o ser encarnado é uma combinação de Espírito e corpo material, e através dos médiuns receber informações dos chamados "mortos", certifica a esperança de que seremos melhores no futuro, pois cada corpo que habitamos sujeita-se a nós próprios, pois não existe a morte para o Espírito.

L.E. questão 153: "Em que sentido se deve entender a vida eterna?" R: "A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna".

Então, diante desta resposta, ficamos sabendo que a "vida eterna" é continua e não com espaços perdidos quando ocupando corpos físicos, seja através das boas ações ou não,

tendo a esperança de sermos Espíritos melhores, tornando-se consciente a cada existência.

L.E. questão 339: "O momento da encarnação é acompanhado de perturbação semelhante à que o Espírito experimenta ao desencarnar?" R: "Muito maior e, sobretudo mais longa. Pela morte, o Espírito sai da escravidão: pelo nascimento, entra para ela".

Portanto, se nós ainda estamos sofrendo as situações desta existência, nem sempre são pelas ações de agora, pois tudo o que ocorre em nosso benefício ou não, seja física ou moralmente, tem reação de uma atitude pretérita.

A Doutrina Espírita não é invenção ou criação humana, mas a certeza e esperança na vida eterna, que através do Espírito de Verdade, oportunizou que os ensinamentos de Jesus fossem acatados conscientemente para quem deseja ter uma existência futura melhor do que a de agora.

(...) Disse o Cristo: "Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados". Mas como há alguém sentir-se ditoso por sofrer, e não sabe por que sofre? O Espiritismo mostra a causa dos sofrimentos nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem expia o seu passado. Mostra o objetivo dos sofrimentos, apontando-os como crises salutares que produzem a cura e como meio de depuração que garante a felicidade nas existências futuras.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e porque está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e esperança. (ESE - Cap. VI - item 4 - Allan Kardec).

Abril de 2023 Página 3

O Apóstolo Médico

escerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regenera-

Segundo narra Humberto de Campos na obra citada, quando prestes a acabar o primeiro reinado no Brasil, século XIX, Ismael, Espírito protetor do Brasil, convoca uma assembleia de Espíritos angélicos, traçando os planos para o porvir de nosso país.

Nosso protetor antevê 100 anos de lutas e muita dor, usando expressões que nos dizem muito, como "As rajadas de morticínio e de dor avassalarão a alma da humanidade no século próximo, dentro dos imperativos das transições necessárias..." [2].

Esclarece os objetivos de amparar e consolar na pátria do Evangelho, plantando as sementes no coração dos habitantes para florescerem mais tarde.

Adverte ainda: "...a fim de que o século XX seja devidamente esclarecido, como elemento de ligação entre a civilização em vias de desaparecer e a civilização do futuro, que assentará na fraternidade e na justiça... A civilização armada terá de perecer, para que os homens se amem como irmãos."

Bastante significativo - 100 anos de dor e muito trabalho de consolação e a grande necessidade de reunir as forças do bem na forma de missionários encarnados, para consolidar as bases do Evangelho.

Neste contexto, que o discípulo citado veio 29/08/1831, conhecido pelo nome Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti.

Bem cedo destacou-se nos estudos, surpreendendo seus mestres. Queria tornar-se médico, mas seus pais enfrentavam dificuldades financeiras.

Em 1851 transferiu-se para o Rio de Janeiro, levando 400 mil réis, que seus parentes lhe deram para a viagem.

Para custear seus estudos, dava aulas de filosofia e matemática, doutorando-se em encontrados no site da FEB em:

grande coração, que iria semear a caridade aos menos favorecidos até o final do século XIX.

Entrou na política, que às vezes nos parece algo incompatível com o Espiritismo, mas que Humberto de Campos) in: Pátria do Evangeele definia como "a ciência de criar o bem de lho, Rio de Janeiro: FEB, xxª edição, página todos".

Certamente uma grande personalidade

Texto: Leandro de Souza



pelas lentes da matéria. Mas, o mais importante era olhar pelas lentes do Espírito. Em 1875 foi-lhe oferecido um exemplar de "O Livro dos Espíritos", que ele leu avidamente, afirmando mais tarde, que, mesmo sendo tudo novo, nada parecia novo ao seu Espírito, como se já fosse um Espírita inconsciente-

Em 1884, fundada a Federação Espírita Brasileira, sua humildade não quis inscreverse como um dos fundadores, apesar de amigo dos diretores e admirado por todos.

Em 1886, perante um público entre 1500 e 2000 pessoas, em uma longa fala, justificou sua opção de abraçar a doutrina do Consolador Prometido. Fortalece sua posição de semeador de esperança.

Daí para frente, foi um catalisador do a contar no mundo dos encarnados em Movimento Espírita no Brasil, tendo a paciência e a humildade de ouvir a todos, tendo sido presidente da FEB por duas vezes, cargo bastante espinhoso, que ele desempenhou até 1900, quando desencarna, tendo uma recepção que nos leva às lágrimas no mundo Espiri-

> Até hoje o elevado missionário zela e traz as inspirações ao Movimento Espírita em nosso país.

Detalhes de sua biografia podem ser

https://www.febnet.org.br/wp-Em sua atividade, já demonstrava seu content/uploads/2012/06/Adolfo-Bezerrade-Menezes.pdf

Referências:

[1] Xavier, Francisco Cândido (Espírito

[2] Obra citada, página 125;



Evangelho Redivivo

"A Mensagem do Cristo Precisa Ser Conhecida, Meditada, Sentida e Vivida."

Autoridade da Doutrina Espírita. Controle Universal do Ensino dos Espíritos.

Incontáveis esforços, em todos os tempos, foram dispensados ao estudo das escrituras. Entre acertos e equívocos, a Humanidade construiu verdadeiro labirinto de conceitos e fundamentos, nem sempre claros, ao redor da mensagem límpida e simples daquele que nos governa desde o início. Jesus, evidentemente, jamais esteve alheio aos nossos comportamentos e pretensões e prometeu-nos enviar o Consolador para nos lembrar da sua mensagem e nos revelar outros entendimentos que, à época, não permitiriam sua justa compreensão. Cristo nos diz: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de Verdade, que o mundo não pode perceber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós".

Nessa passagem, nosso Mestre nos revela muito mais do que uma análise de superfície poderia indicar: ele nos fala que o Consolador ficará conosco para sempre. Para assim ser, diferentemente das outras revelações morais que nosso mundo foi beneficiário, o Paráclito - Espírito de Verdade, Espírito Santo, ou o Consolador - não poderia estar vinculado a elementos fadados a temporalidade, como personalidades, corpos físicos e instituições. Deveria vir de modo que não fosse corruptível, que sobressaísse as voluptuosidades humanas, inalcançável as paixões inferiores daqueles a quem deve iluminar. Assim, nada mais salutar que o Consolador prometido por Jesus viesse em forma de Doutrina despojada de pressupostos teóricos da ciência do mundo, ainda carentes de comprovação, mas que vem a nós por meio de fatos incontestes explicados por leis naturais, com o aval do raciocínio e da experiência, dos efeitos a causa. Eis a Doutrina Espírita.

Na introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec refere-se à Autoridade da Doutrina, o Consolador prometido. Essa autoridade é aferida por diversos aspectos, do seu conteúdo à forma como foi codificada, dentre os quais, podemos destacar:

Encontramos aí a informação de que a Doutrina Espírita não foi formulada a partir de ideias pré-concebidas ou tendo como base teses que careciam de comprovações. Ao contrário, a revelação se deu a partir dos efeitos notórios que ensejaram a descoberta de suas causas, tão surpreendentes quanto inimagináveis à época. Afirma o Codificador: "Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes daquele que a houvesse concebido. Daqui em diante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisível, a lei evangélica, que os próprios Espíritos ensinaram a todas as nações, já não será letra morta, porque cada um a compreenderá e se verá incessantemente compelido a pô-la em prática, a conselho de seus guias espirituais[...].

Página 4 Essência Divina

Depressão à Luz da Doutrina Espírita

Texto: Suzana Rodrigues Coelho

A depressão é um estado psicológico e físico que se caracteriza pela perda de energia psíquica para a vida diária, um estado de falta de sentido na vida, conflitos existenciais e indiferença diante das situações vivenciadas.

O indivíduo volta-se para si tendo dificuldades de interpretação da realidade. Os desafios parecem maiores do que é suportável e, então traça um caminho de fuga, esquecendo-se da fala de Jesus, que nos certificou que ninguém teria um fardo maior do que pudesse carregar (1 Coríntios 10:13). Daí, acumulam-se os sentimentos não acolhidos de raiva, autocobrança excessiva, vitimização e perda de vontade para a caminhada traçada para a existência.

Há que se lembrar que somos Espíritos imortais e que esta escola chamada Terra proporciona aprendizado e o objetivo é que se retorne para o mundo espiritual melhor do que aqui se chegou.

A cada reencarnação, o indivíduo tem oportunidades para desenvolver suas potencialidades, se autoconhecer, expandir seu intelecto e valores morais, que levam a transformações internas, caminhando rumo ao progresso espiritual.

Como espírito milenar que é, cada indivíduo traz impresso em si as necessidades de reajustamento diante das leis divinas, sendo assim, em cada existência traz consigo traços de culpa, melancolia, dificuldades que vão se desenvolver

em certas épocas da vida, conforme o programado, mas também, de acordo com as escolhas do seu livre arbítrio.

Pense assim: diante da existência tem-se uma infinidade de possibilidades de escolher fazer o melhor dentro das próprias conquistas evolutivas ou se entregar a pensamentos obscuros, cedendo a influências inferiores. A tendência está impressa no indivíduo, mas a possibilidade de escolha permite o avanço, a conquista de ganhos pessoais. Assim como Chico Xavier dizia que "ninguém pode ter saúde física e mental sem limpar o coração das amarguras, sem ter a consciência tranquila, sem deixar de sofrer pelos problemas passados e sem perdoar a ignorância alheia" (XAVIER, 1981).

A cura real vai além da cura física, que por vezes não acontece, a cura real se dá pela reformulação do caráter, pela melhoria moral. A mente cria seus próprios estados de sintonia, atraindo para si agentes de luz ou sombra, vitória ou derrota, alegria ou sofrimento (XAVIER, 1981).

A mentora Joanna de Ângelis esclarece que a tristeza é uma ausência de alegria, mas que o inverso não é verdadeiro, pois a felicidade real é composta por alegrias e tristezas, a vida exige esse comprometimento, o indivíduo não pode apenas usufruir, tem que enfrentar e superar as dificuldades (FRANCO, 2009). A dor e o sofrimento impulsionam a reflexões que direcionam para a

ressignificação dos valores morais, porque o processo de crescimento não é passivo, há que se fazer o esforço para pedir perdão e perdoar, para exercitar a humildade, combater o egoísmo e o orgulho e ser resiliente diante daquilo que ainda não pode conquistar.

Vê-se aí a importância de resgatar o hábito da oração, de sintonizar com as fontes do bem, a prática do evangelho no lar, leituras edificantes, objetivos e metas de existência mais nobres, prática da caridade, terapêutica da desobsessão. Assim também, a arte, o os exercícios físicos, meditação, contato com a natureza, atitudes que renovam e promovem o bem-estar.

Esses são alguns passos para a transformação moral, que são lentos, são vacilantes, mas são conquistas realizadas pelo próprio Espírito imortal, que tem méritos e tem todo o amparo de um Pai, um Mestre e muitos, mas muitos Irmãos, encarnados e desencarnados, que se alegram diante de cada pequena vitória.

Bibliografia:

FRANCO, D.P. Atitudes Renovadas (pelo Espírito Joanna de Ângelis). Salvador. Livraria Espírita Alvorada Editora, 1 ed. 2009.

XAVIER, F.C. Mecanismos da mediunidade (pelo Espírito André Luiz). Rio de Janeiro: FEB, 1981.

Páscoa, Uma Visão Espírita

ão vos espanteis! Procurais Jesus de Nazaré, o Crucificado.

Ressuscitou, não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Mas ide dizer aos seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galileia. Lá o vereis, como vos tinha dito." Marcos, 16:1-7

A Páscoa é comemorada em muitas religiões e culturas e o seu significado histórico se reporta às origens do Judaísmo.

Páscoa em hebraico significa passagem.

Para os judeus, a Páscoa é a celebração que relembra a libertação do povo hebreu, após 400 anos de escravidão no Egito. A travessia do Mar Vermelho pelos judeus, materializa essa libertação. Nesta travessia, os judeus, liderados por Moisés, saem do Egito para a Terra Prometida.

Para os católicos cristãos celebra-se a ressurreição de Jesus após a crucificação. Esta celebração inicia-se no Domingo de Ramos e termina no Domingo de Páscoa. Este período é conhecido como a Semana Santa. Nos movimentos Cristãos as comemorações da Páscoa se reportam a momentos históricos importantes da história Cristã.

Todas essas efemérides têm como base o legado de amor que Jesus Cristo deixou durante a Sua passagem pela Terra.

Nos Livros Sagrados, os evangelistas narram as aparições de Jesus após sua morte com detalhes que dão credibilidade aos fatos descritos.

Jesus Cristo deu novo significado à Páscoa. O Mestre trouxe a mensagem da salvação, amor, reconciliação entre o homem e Deus, esperança de uma vida melhor, trouxe o ensinamento para que o povo se libertasse dos sofrimentos e das maldades praticadas naquela época.

Para a Doutrina Espírita, a Páscoa é destacada pelos ensinamentos morais que traz, tendo como ponto central a imortalidade do Espírito.

Ainda, na percepção do Espiritismo, as narrativas da ressurreição do Cristo se explicam pelas leis fluídicas e pelas propriedades do perispírito.

Texto: Paulo Henrique Chiesorin

Também, se pode asseverar que para a Doutrina Espírita - observando-se as circunstâncias em que se deram as diversas aparições de Jesus será possível reconhecer, em tais ocasiões, todos os caracteres de um ser fluídico.

Assim sendo, se pode dizer que o Espiritismo procura entender a transformação que a ressurreição de Cristo simboliza em nossas existências, como espíritos imortais.

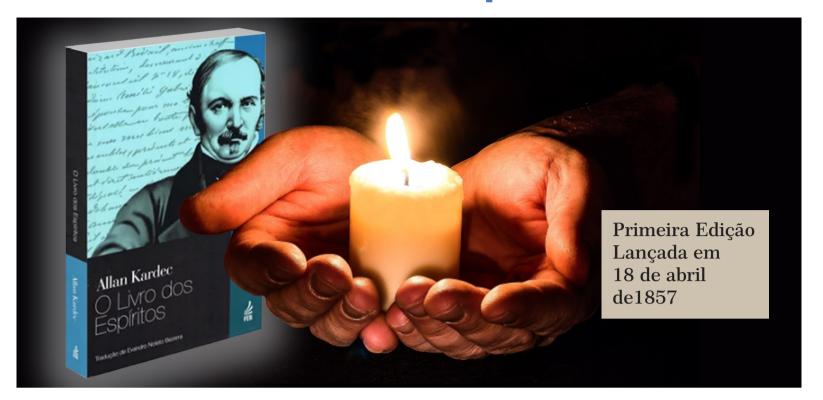
Como espíritas, nestas celebrações da Páscoa, vamos aproveitar esses ensinamentos deixados pelo Mestre Jesus e continuar a celebrar o Amor e a imortalidade da Alma!

Referências:

- FEB. Visão Espírita sobre a Páscoa. Disponível em: www.seir.org.br
 - FRANCO. Divaldo. Páscoa na visão Espírita.
- DUTRA. Haroldo. Páscoa. "Qual o verdadeiro sentido?"

Abril de 2023 Página 5

O Livro dos Espíritos



Texto: Joanilo de Souza Filho

Primeira, de um conjunto de cinco obras bási- fluência dos maus Espíritos?" (pergunta 469 do cas, que marca o que ficou conhecido como a Codificação do Espiritismo, "O Livro dos Espíritos" teve sua primeira edição lançada em 18 de nossa evolução moral, intelectual e espiritual. abril de 1857, como um verdadeiro compêndio da Doutrina Espírita, um "[...]repositório de seus ensinos, [...]" escrito por ordem e mediante ditado de Espíritos superiores, para estabelecer os fundamentos da Doutrina Espírita, como lê-se nesta grande obra.

O Livro dos Espíritos representa o candeeiro que joga luz sobre trevas da ignorância ao mesmo tempo em que lança as "bases de um novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de bem." (L.E., 2013, pág. 406) amor e caridade." (L.E., 2013, pág. 50)

Com resposta às perguntas que há muito provocam no homem um misto de desesperança com curiosidade, trazer ao entendimento questões como: "Que é Deus?" (pergunta 1 do L.E.), "Por que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?" (pergunta 121 do

L.E.), só para citar algumas, faz de "O Livro dos Espíritos" uma plataforma de aprendizado para

Por este motivo, passados 166 anos desde seu lançamento, "O Livro dos Espíritos" continua lançando luz àqueles que buscam pelo crescimento espiritual através da educação, como nos esclarece Allan Kardec: "Poderá ser longa a cura, porque numerosas são as causas, mas não é impossível. Contudo, ela só se obterá se o mal for atacado em sua raiz, isto é, pela educação, não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de

Assim, pelo propósito de construir homens de bem pela educação, "O Livro dos Espíritos" nos permite o acesso aos conhecimentos fundamentais da Doutrina Espírita, explicando o princípio da imortalidade do Espírito, e toda relação de causa e efeito que rege nosso estado das coisas.

Colocando em prática os ensinamentos L.E.), "Por que meio podemos neutralizar a in- trazidos por esta grande obra, estejamos certos de que contribuiremos não só para nossa evolução, mas também para o crescimento e evolução daqueles que, por graça divina, foram convidados a estarem conosco em nossa jornada evolutiva e que tanto nos promovem a oportunidade de vencermos nossos desafios.

Se "O Livro dos Espíritos" nos ilumina com seu conhecimento, da mesma maneira ele nos permite vivenciar a prática da parábola do Mestre Jesus, nos apresentada em Matheus 5-15: "Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sobre o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na

É assim que "O Livro dos Espíritos" se nos apresenta como a luz sobre o candeeiro, a luz que ilumina a todos com a benção do conhecimento, com a graça do aprendizado e com a fé raciocina-

Por fim, ao bom obreiro, fica a missão de evoluir e se aprimorar, motivo pelo qual o Mestre nos legou inúmeras oportunidades, uma delas conhecida pelo nome de "O Livro dos Espíritos".

Página 6 Essência Divina

NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Oficinas de Amor no NEES: Fé, Esperança e Caridade

Texto: Iosiane C. B. Madalozzo Coordenação das Oficinas

e acordo com o Espírito Protetor José (Borconsequência da fé". Essas três virtudes formam uma trindade inseparável. A Fé é uma divina inspiração de Deus, que desperta todos os sentimentos que conduzem o homem ao bem: é a base tosa, deve ser ativa. (L.E. Cap.19.it.11)

Nas anotações de Paulo aos Coríntios (13:13), temos que "A Fé, a Esperança e a Caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a Caridade" e ainda, que "Fora da caridade não há salvação", lema da Doutrina Espírita adotado por Kardec. (L.E. Cap. 15. it. 6-10)

O livro Pensamento e Vida (Cap. 4), nos lembra que "Pelo amor que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes. [...] Todos temos necessidade de instrução e de amor. Estudar e servir são rotas inevitáveis na obra de elevação."

Schmidt - NEES, extensão da Casa de Jesus, no Bairro Conde Vila Verde em Camboriú, oportuniza aos tarefeiros e aos assistidos a aquisição de virtudes, através da atividade prática no bem, que permite o progresso moral e dá sentido à vida. A máxima: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro dar e a servir, resultando na elevação espiritual de ensinamento; instruí-vos, este o segundo" norteia todas as ações nas Oficinas do NEES. (L.E. Cap.6.it.5).

As atividades desenvolvidas são diversificadas, no entanto, desde a chegada dos participantes na sede do NEES, percebe-se o "Amor em ação", através da acolhida aos voluntários e à comunidade assistida. Observa-se uma "via de mão dupla", onde tarefeiros e cursistas são beneficiados: aprendem e se ajudam mutuamente, cada um oferecendo um pouco de si.

Com o intuito de levar os ensinamentos de Jesus aos participantes, às terças e quintas-feiras são oferecidos cursos Introdutórios ao Espiritismo. Este é o principal foco das ações do NEES: Evangelizar e contribuir na divulgação da Doutrina Espírita.

Os Cursos de Alfabetização para adultos, e de deaux, 1862), "A esperança e a caridade são uma Inglês aos adolescentes, estimulam o estudo como forma de contribuir na inserção da comunidade assistida em atividades profissionais mais reconhecidas.

As Oficinas de Bijuteria, Pintura em tecido, da regeneração. No entanto, a fé, para ser provei- Crochê, Tricô, Artes em tecido e Artes em papel, oportunizam aos cursistas o desenvolvimento de suas habilidades para confeccionar pecas que permitam a obtenção de renda extra, para aqueles mais empreendedores. Já a Arteterapia objetiva, além de desenvolver a criatividade e despertar talentos, acolher os envolvidos em momentos de descontração e fraternidade.

> Todas as atividades são desenvolvidas à luz dos ensinamentos de Jesus.

Esta talvez seja a maior contribuição das atividades realizadas no NEES. Todos os participantes das Oficinas, tarefeiros voluntários e cursistas, acompanham as Palestras iniciais, antes dos cursos, em um ambiente acolhedor especialmente preparado pelos Mentores Espirituais da Casa, Neste sentido, o Núcleo Espírita Erna onde recebem ensinamentos cristãos e são estimulados a colocarem em prática, tanto nos momentos de convívio com monitores e colegas de curso, como também no retorno aos seus lares, com seus familiares.

> Desta forma, todos são beneficiados ao estucada um e de toda a comunidade ao desenvolver a Fé, a Esperança e a Caridade.





NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Rua Amor Perfeito, 230 Conde Vila Verde - Camboriú

ATIVIDADES PRESENCIAIS

O Núcleo Espírita Erna Schmidt, o NEES, abre as inscrições dia 01/02 para as atividades deste ano. Início das atividades à partir de Março. Terças e quintas-feiras estudos da Doutrina Espírita (introdutório) e oficinas. Quartas-feiras atendimento às gestantes. O atendimento médico acontece mediante agendamento na secretaria. O bazar abre suas portas para a comunidade sempre no segundo sábado de cada mês.

ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

O NEES está realizando atendimento assistencial às famílias, com distribuição de cestas de alimentos, sopas prontas, kits higiênicos, kits de evangelização pré-natal, infantil e família.

ESTAMOS ACEITANDO DOAÇÕES

A Casa de Jesus continua recebendo doações para atender os assistidos do NEES. São roupas e calçados em bom estado e limpos, alimentos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, azeite, açúcar, farinha, leite, utensílios e outros. Doações podem ser feitas na Casa de Jesus, de segunda das 17h30 às 21h, terças e quintas das 13h30 às 16h30 e sábados das 15h30 às 19h. Para outras formas de ajudar, entre em contato através de telefone (47) 3360-7708 ou pelas redes sociais.

Todo auxílio é bem vindo!

PALESTRAS PÚBLICAS

Online | Domingo - 8h30 | Presencial | Seg - 20h | Ter e Qui - 15h30 Híbrida | Sábado - 18h | (Clique nos links abaixo para acessar as palestras) www.facebook.com/ centroespiritacasadejesus www.instagram.com/ c.e.casadejesus_bc YouTube CentroEspiritaCasadeJesus http://padlet.com/Espiritismo/cj_online

Abril de 2023 Página 7

INFORMAÇÃO & CULTURA



Livro da Esperança Francisco C. Xavier

Noventa capítulos escritos por Emmanuel, comentando noventa trechos de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Este livro, gravita em torno de O Evangelho

segundo o Espiritismo, com o objetivo de convidar ao estudo das palavras de Cristo. Falaram delas, através do tempo, e alguns, decerto com boa intenção, alteraram-lhes, o sentido, para acomodá-las aos climas sociais e políticos em que viveram. "Os Espíritos do Senhor", voltaram a interpretá-las reafirmando-nos que, é possível a cada um de nós ouvir Jesus, no âmago da alma.



Gabriel Delanne

A Reencarnação Gabriel Delanne

Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à idéia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desi-

gualdades entre os homens, e os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma "revista sobre a teoria das vidas sucessivas", o autor realiza estudo sobre: • a passagem do princípio inteligente pelo reino animal • as experiências de renovação da memória • a hereditariedade e as crianças-prodígio • as recordações de vidas anteriores • os casos de reencarnação anunciados antecipadamente.



Impermanência e Imortalidade

Divaldo Pereira Franco

Desde tempos imemoriais, o homem busca a imortalidade. Numa luta incompreendida contra a morte, sem despertar para as realidades do espírito imortal, buscan-

do apenas a sobrevivência do corpo. Carlos Torres Pastorino nos convida a realizar uma viagem interior, a fim de descobrirmos o ser imortal que somos, sugerindo caminhos que nos permitam aproveitar tudo o que é impermanente, transitório, nesta e em outras vidas, em benefício da nossa evolução espiritual. Segundo o autor, "o conhecimento da Verdade liberta o ser humano das ilusões e impulsiona-o ao crescimento espiritual".

